

**I CONGRESSO INTERNACIONAL
DO *OBSERVARE***



Geopolítica de Portugal no Atlântico – Lusofonia e Segurança

**Prof. Doutora Maria Sousa Galito
16 de Novembro de 2011**

Geopolítica de Portugal no Atlântico – Segurança e Lusofonia



«O provincianismo português de se considerar, de novo, europeu – esquecido que é tão só o país mais antigo da Europa – tem obstado a que a janela atlântica de liberdade se abra de par em par para fazer valer aquilo que [Fernando Santos] Neves parece pregar no deserto, ou seja, que Portugal interessa à Europa enquanto lusófono, e representa uma mais-valia para o Mundo lusófono, enquanto europeu.» (José F. Pinto, *Estratégias Da e Para a Lusofonia? – O Futuro da Língua Portuguesa*, 2009)

A geopolítica de Portugal no Atlântico, que foi descurada no período logo após a Revolução do 25 de Abril de 1974, em prol de uma aproximação ao modelo europeu, mudou de forma paulatina após 1996 e a criação da CPLP.

Geopolítica de Portugal no Atlântico – Segurança e Lusofonia



Política Externa de Portugal (XIX Governo da República Portuguesa):

- «(...) a política externa assente em opções europeias, atlânticas e lusófonas que reúnem largo consenso e têm merecido acordo político consistente.
- «A relevância internacional de um Estado tornou-se assim, cada vez mais, dependente da sua capacidade e, sobretudo, da sua disponibilidade, para dar um contributo activo para a manutenção da paz e da segurança internacionais e, em particular, para a eficácia da acção a nível multilateral.
- «Reconhecer o carácter estratégico e a consequente prioridade das questões relacionadas com o Mar (...);
- «Reforçar o relacionamento com a NATO e com as estruturas europeias com responsabilidade de implementação da Política Europeia de Segurança e Defesa;
- «Aprofundar a participação activa do nosso País em missões internacionais de carácter humanitário e de manutenção da paz (...)
- «Valorizar os projectos de cooperação técnico-militar com os Países de Língua Oficial Portuguesa.»

Fonte: Programa do XIX Governo. URL: <http://www.portugal.gov.pt/>

Geopolítica e Segurança



- Porque é assim tão importante velar pela manutenção da paz e da segurança internacionais em pleno séc. XXI?
- Mas o mundo não está mais seguro agora, com o fim da Guerra Fria, do que estava no rescaldo da II Guerra Mundial (entre 1946 e 1989)?

«A criminalidade transnacional, o terrorismo global, a evolução de vários Estados para exíguos, outros para Estados falhados, outros alienando as responsabilidades no *outsourcing* de empresas que privatizam não apenas a segurança interna mas também a guerra, tudo multiplica a sementeira de inseguranças assumidas pela população das mais variadas culturas, crenças, e etnias.» (Adriano Moreira, *A Crise, a Segurança, a Mudança*, 2010)

Vejamos os seguintes Gráficos e Tabelas